

A classificação do *Trichophyton multicolor* (*)

(O. Magalhães e Aroeira Neves—1928)

pelo

DR. OCTAVIO DE MAGALHÃES

Em artigo que deve sair nos Anáís da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e que já está se imprimindo, fizemos uma resenha dos cogumelos produtores de Tinha no mundo, com os respectivos artigos originais e descrevemos duas novas espécies, o *Trichophyton gamelleirae* e o *Microsporum paraferugineum*. Nesse artigo nós explicámos o erro de M. Ota¹ e seus colaboradores, que pretenderam colocar o *T. multicolor* como sinonimo de *E. rubrum* (Castellani, 1909). Os autôres repêtem o mesmo erro em outro artigo recentemente publicado². Eles acham que *Sabouraudites rubrum* — var. *alba* = *Epidermophyton lanoroseum* — Mac. Carthy 1925 = *T. rubidum* = Pristley 1927 = *T. rubrum* — Castellani 1909 = *T. purpureum* = Bang. 1910 = (?) *T. multicolor* — Magalhães e Neves = *Epidermophyton plurizoniforme* — Mac. Carthy 1928 = *T. «B»* de Hodges 1927 = *T. purpureum* var. I de Takahashi 1925 = *T. B.* Ota 1922 = *T. lileum* Kawasaki 1923 = *T. purpureum* var. II Takahashi = *T. cocineum* — Kato 1926. Salvo o *T. multicolor* e *E. rubrum* não conhecemos sinão pelas descrições as outras espécies, não podendo, por isso, ter delas uma noção exáta. As culturas do *T. multicolor* e do *E. rubrum* parecem-se tanto como a de um *Achorion* e a de um *Microsporum*!

Os autôres japoneses, com mais um pouco, reduziam todos os produtores de tinhas a uma unica e mesma espécie... Talvez fosse melhor assim... Quanto ao *T. multicolor* ainda bem que os autôres, após a igualdade, estamparam uma interrogação. Fizeram muito bem. A unica respôsta que devíamos dar aos autôres é que, antes de descrever

(*) Recebido para publicação a 14 de Dezembro de 1933.

¹ 1930 — T. Hashimoto, T. Irizawa, M. Ota. — Une variété blanche du “*Sabouraudites ruber*” Ota e Langeron — 1923 — (*Epidermophyton rubrum*, Castellani, 1909 — Japan Journal of Derm. aurolog., t. XXX, n. 3, 1930).

² 1933 — M. Ota et Sch. Kawatsurú. — Sur le *Sabouraudites ruber* et ses variétés. Ann. de Parasitologie, tome XI, n. 6, 1 Novembre 1933.

o novo fungo, tivemos em mãos 9 casos clinicos, com culturas positivas, de *Epidermophyton rubrum* (Castellani 1909)... Aliás não precisávamos sair do Brasil para encontrarmos bons trabalhos sobre *Epidermophyton rubrum* (Castellani 1909). Quem quiser aprofundar o assunto basta procurar e lêr o esplendido trabalho do esforçado pesquisador paulista Dr. Abilio Martins de Castro, de 1927. Si quiséssemos ainda mais alguns dados anotariamos as culturas em meio de conservação de Sabouraud — apigmentadas no *rubrum* e pigmentadas no *multicolor*. Uma, a do *multicolor*, é sêca, pulverulenta, cerebrifórme. Outra, a do *rubrum*, é penugenta, lisa ou ligeiramente pulverulenta e sulcada, no fim da vida.

Mas já que estamos com a mão na massa vale a pena esclarecer a questão. É tão brutal a diferença das culturas macroscopicas entre o *Trichophyton multicolor* e o *Epidermophyton rubrum* que pelas estampas apenas, só por isso, é possível a separação. Vamos por partes. Os autôres apégam-se á questão do pigmento para dividir as culturas em 2 grupos: 1) culturas coradaas de um modo difúso em vermelho com ou sem anéis purpuricos; 2) Culturas brancas ou vermelho palido. Temos a impressão que foi só a questão do pigmento que levou os autôres a incluir no grupo do *E. rubrum* o *T. multicolor*... Desse módo para ele deveriam entrar tambem o *Sabouraudites felineum*, o *Sabouraudites lanosum*, o *Sabouraudites audouini*, o *Sabouraudites equineum*, o *Trichophyton violaceum*, o *Trichophyton conicum*, o *Trichophyton ferrugineum*, o *Trichophyton rosaceum*, etc. que todos apresentam óra num óra noutro meio, óra um óra todos os matizes do *Epidermophyton rubrum*. Mesmo assim vemos que o *T. multicolor* jamais apresenta o *vermelho purpureo*, que caracteriza o *rubrum*, em qualquér dos meios empregados.

Mas o erro fundamental dos autôres japonêses é ligar importancia decisiva ao pigmento de culturas macroscópicas dos cogumêlos das Tinhas. Ora, onde ele absolutamente não deve servir para diagnostico diferencial marcado é justamente no *E. rubrum*. Das 9 raças que estudámos nem uma só conservou o pigmento «rubro», nem uma só se apresentou com os matizes classicos descritos pelos autôres. O que era vermelho tournou-se branco, o que era branco — vermelho.

Pela idéa dos autôres japonêses, os que tinham *fusos*, por serem vermelhas, deviam perdê-los por se terem transformado em brancas! Basta esta transformação para mostrar como é precaria a variedade «*alba*» de Ota e seus colaboradores. Quanto á sistemática ainda ha para respingar. Para Grigoraki o *Epiderm. rubrum* seria um *Closterosporium*.

poria. Para Langeron e Ota, 1923, seria um *Sabouraudites*. Para Langeron e Milochevitch 1930, seria um *Trichophyton*. Não sabemos si essas constantes modificações nas classicas divisões de Sabouraud têm realmente trazido alguma vantagem ao conhecimento dos fungos produtores das Tinhas. Vuillemin, por exemplo, pensa que as divisões mixtas, clinicas e parasitologicas de Sabouraud, devem ser conservadas. Não seremos nós que discordaremos de Vuillemin. Seguindo a classificação de Sabouraud tínhamos que discutir a afirmativa de Ota, em a qual este pesquisador assegurou ter obtido infestação de pêlos pelo *Epiderm. rubrum*. Até hoje, ao que nos conste, só ele o conseguiu. Mac Carthy, Castellani, Langeron, Martins de Castro, Aroeira Neves não o obtiveram. O proprio Bang teve duvida sobre casos que ele diz ter obtido de infestação positiva. Por isso, ele classificou o *E. rubrum* como um *Trichophyton ectóthrix megasporo* — «jusqu'a plus ample informé». Para Ota o *E. rubrum* é um «*endothrix*», puro no homem. Langeron e Ota, 1923, acham que o *E. rubrum* tem como órgãos diferenciados — aleurias e fusos. Ota, Irizawa e Hashimoto, em principios de 1930, acham que o *E. rubrum* apresenta: aleurias em cachos simples ou compostos e fusos e jamais espirais, sendo um endóthrix. Para Ota e outros, 1933, tem mais ainda órgãos nodulares e órgãos pectineos.

Em Outubro de 1930, Langeron e Milochevitch pensam que o «*rubrum*» como os demais epidermophytons, deve ficar num grupo especial de Trichophytons «*que n'attaquent pas les poils et restent localisés à la peau glabre et l'épiderme*». O *Trichophyton rubrum*, segundo Langeron, daria hifas esporíferas longas, (tipo *Acladium*), com esporos bacilifórmes. Langeron não obteve fusos. Para Sabouraud e seus discipulos o *Epidermophyton rubrum*, como os demais epidermophytons, diferencia-se pela ausencia de ataques aos pêlos, pela presença de fusos especiais e tírsos esporíferos simples ou compostos. Como vemos, as idéas e fatos de Ota nem são universalmente aceitos. A cousa é de tal ordem que se fica na duvida si Ota trabalhou sempre com o mesmo cogumêlo.

O *Trichophyton multicolor* apresenta, em culturas:

- a) — Fusos numerosos e dos tipos *Sabouraudites* e *Ctenomyces*;
- b) — Clamydosporos terminais e intercalados; alguns com tumefações de crescimento;
- c) — Cachos simples e compostos;
- d) — Esboços de órgãos pectineos;
- e) — Espirais frouxas;
- j) — Órgãos fusifórmes;
- g) — Não apresenta órgãos nodulares.

É, como vemos, um parasito rico de orgãos diferenciados. Mesmo que aceitassemos as idéas de Ota, fariamos a seguinte diferenciação na propria classificação — Langeron e Ota, 1923:

Epidermophyton rubrum — Sabouraudites;

Trichophyton multicolor — Trichophyton;

Epidermophyton rubrum — Sabouraudites de colonias penugentas, lisas ou levemente sulcadas, de cor vermelho rubro, « megasporo », [endothrix (?)], não infesta (maioria dos autores) os pêlos ou difficilmente infesta os pêlos (Ota). Difficilmente infesta cobaias.

Trichophyton multicolor — Trichophyton de colonias pulverulentas, secas, cerebriformes, de origem humana, multicolorido, « microide », endo-ectóthrix. Facilmente infesta cobaias e os pêlos.

Será preciso mais? Queremos acentuar bem que nós, como a maioria dos autôres, não aceitamos as idéas de Ota nem sobre a sistematica geral dos fungos produtôres de Tinhas e muito menos sobre a biologia do *Epidermophyton rubrum*, até mais amplos infôrmes.
